



SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* L.)

Walmir Souza Vasconcelos.¹; Maciel dos Santos Freire.¹; Francisco Marcelo Vicente de Andrade.²;
Kilson Pinheiro Lopes.³

1. Graduando do curso de Agronomia da UFCG – walmirsv@hotmail.com; 1. Graduando do curso de Agronomia da UFCG – maciellfreire@hotmail.com; 2. Graduando do curso de Engenharia Ambiental da UFCG - fmarcelovicente@hotmail.com; 3 Eng. Agrônomo Dr. Professor Adjunto do CCTA - Universidade Federal de Campina Grande - kilsolonopes@ccta.ufcg.edu.br

RESUMO - O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) é uma espécie introduzida no Brasil há séculos e está dispersa em grande parte do território nacional. Apesar disso, ainda encontra-se em processo de domesticação e somente nos últimos anos começou a ser pesquisada de forma mais intensa. No entanto causa grande apreensão aos técnicos, pois é uma cultura sobre a qual o conhecimento técnico é extremamente limitado. Objetivou-se com esse trabalho aplicar e avaliar o efeito de alguns métodos conhecidos para superação de dormência em sementes de Pinhão manso (*Jatropha curca* L.) visando obter um método de superação de dormência para esta cultura. As sementes foram submetidas a tratamentos de superação de dormência T1(testemunha), T2(Imersão 24h H₂O), T3(Imersão 12h H₂O), T4(Imersão 6h H₂O), T5(Imersão H₂SO₄ 2min), T6(Imersão H₂SO₄ 5min), T7(Imersão H₂SO₄ 10min), T8(Imersão H₂O T60°C 5min), T9(Imersão H₂O T70°C 5min), T10(Imersão H₂O T80°C 5min) e T11(desponta). Os ensaios foram conduzidos no LABSEM do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA) da Universidade Federal de Campina Grande Campus Pombal /PB no período de setembro a outubro de 2011. O delineamento experimental utilizado foi o delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições para cada tratamento. A análise de variância foi efetuada, aplicando-se o teste F e fazendo-se a comparação das médias dos tratamentos pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade com o auxílio do programa estatístico SISVAR. As variáveis avaliadas foram: primeira contagem de germinação (PCG%), germinação (G%) e índice de velocidade de germinação (IVG). Com relação a PCG% verifica-se que medias variaram de 64% a 30% e que o T1 não deferiu estatisticamente do T3,T4,T5 e T6 porém foi superior aos demais tratamentos. Já para o parâmetro %G verifica-se que as medias variaram de 73% a 39% de germinação e o T1 não diferiu dos tratamentos T3, T4, T5 e T6, sendo superiores aos demais tratamentos. Para o IVG, constatou-se que, dentre os tratamentos aplicados às sementes, nenhum se mostrou vantajoso sobre as testemunha. Observou-se que o período de imersão em água com temperatura de 80°C pode ter ocasionado algum dano à semente. Então as sementes de Pinhão Manso utilizadas para o experimento não apresentaram problemas de dormência, podendo ser plantadas sem nenhum pré-tratamento.

Palavras-chave Tratamento pré-germinativo, escarificação, qualidade fisiológica.